



UMBANDA

Estrela Guia de Aruanda

Viver para aprender, aprender para viver

FIRMEZA E ASSENTAMENTO

Conteúdo

- Firmeza e assentamento..... 1
- Recomendações aos consulentes 1
- A umbanda tem fundamento.....2
- Fonte da vida2
- Por que não antes, durante e depois do carnaval?.....3
- 2016: ano de Oxalá e Yemanjá.....4
- Vamos reveiller, vamos acordar, vamos despertar para esse lindo ano de 2016!.....5
- Indicação de leitura6
- Mensagem de Vovô Elvírio.....6
- Calendário de Giras6
- Expediente.....6

Recomendações aos consulentes

ATENÇÃO: Senhor (a) consulente, seja muito bem-vindo (a)! Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. **DESLIGUE O CELULAR.** O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO: sábados, às 15:30h.

É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento.

Dúvidas e sugestões:
estrelaguidearuanda@gmail.com

Muito se ouve falar dentro dos terreiros de umbanda sobre assentamentos e firmezas, normalmente os trabalhadores de terreiros sabem da existência desses elementos mas não compreendem os seus fundamentos, pois geralmente é o dirigente quem os manipula. Porém, firmezas e assentamentos não são ferramentas para uso somente de dirigentes, nem tão pouco são segredos, pois são utilizados para sustentar e proteger toda a estrutura material e espiritual de um terreiro de umbanda ou de uma casa comum.

O **assentamento** geralmente é utilizado em locais onde há trabalhos espirituais constantes, sendo assim, podemos entender que a sua atuação como fonte de energia será de grande intensidade, comportando-se como um vórtice (portal) ligado às forças da natureza e as vibrações dos Orixás, partindo diretamente destes. O assentamento tanto pode ser feito para um Orixá específico como para uma linha de trabalho, por exemplo, os dois principais assentamentos de um terreiro são o assentamento para a Linha da Esquerda (Tronqueira), que visa a defesa energética do local, e o assentamento do Orixá de frente do dirigente do terreiro, que irá traçar as características energéticas daquele centro.

Normalmente para assentar uma Força (Linha de trabalho ou Guia espiritual) ou um Poder (Orixá), são necessários certos elementos magísticos que, após consagrados e imantados com as respectivas vibrações por meio de algumas ritualísticas, irão sustentar o assentamento, mantendo-o sempre ativo. Estes elementos consagrados podem ser pedras respectivas do Orixá, punhais, pontos riscados, terra, ervas, bebidas, fumo, pomba, dentre outros. A vela de sete dias pode vir a ser necessária no assentamento, para isso é preciso deixá-la sempre acesa e renová-la ao seu término, mas, caso venha a apagar, os outros elementos estarão sustentando energeticamente o propósito daquele assentamento.

Juntamente dos assentamentos, utilizam-se também as **firmezas**, que também podem ser utilizadas tanto para Linhas de trabalho quanto para Orixás. As firmezas tem características diferentes, possuem fins específicos. Por exemplo, acender uma vela para o Anjo da guarda, pedindo proteção e amparo durante



épocas difíceis, é um tipo de firmeza. A firmeza necessita de constante renovação de Axé, pois não tem a característica energética de irradiação constante como um assentamento, a firmeza depende, assim, do auxílio de algum elemento (velas, incensos, bebidas, fumos etc) usado para direcionar uma energia, sendo assim, quando o elemento acaba, a firmeza perde sua força. É interessante comentar que as firmezas e os assentamentos atuam juntos dentro do terreiro, onde a firmeza exercerá o papel de fornecer mais opções de trabalho para os Guias da casa, ou seja, ela aumenta o acesso das entidades a elementos de trabalho que visam ajudar a casa e seus assistidos.

Cabe ainda salientar a importância do assentamento da Tronqueira e do Altar de um terreiro, que formarão dois respectivos polos: o negativo, que atuará como absorvedor de energias densas, e responsável pelo campo de força em torno do terreiro; e o positivo, que atuará como fonte irradiadora das vibrações dos Orixás, aglutinando, amplificando e distribuindo essas vibrações a todos.

De nada adiantam assentamentos e firmezas grandiosas, com diversos elementos, de extrema qualidade e luxuosos, de nada adianta pagar para alguém assentar ou firmar algo que não está dentro de você. Seja você mesmo o criador e o sustentador daquilo que está a sua volta, coloque seu amor, sua fé, seu carinho, sua devoção naquilo que você está fazendo. Todos nós podemos ser um templo vivo, então assente ou firme aquilo que está dentro de você!

Luz na Umbanda, Firmeza e assentamento. 22.5.2013. Disponível em: <<http://www.luznaumbanda.blogspot.com/2013/05/firmeza-e-assentamento.html>>. Acessado em 21 de janeiro de 2016. (Com adaptações)

A UMBANDA TEM FUNDAMENTO

Editorial

Irmãos,

É sua primeira vez nesta casa? Mesmo que não seja, vocês conhecem os rituais da gira?

Então, sejam bem-vindos ao Terreiro de Umbanda Ação Cristã Vovô Elvírio (ACVE)!

Antes de iniciarmos nossa “viagem” para dentro de uma gira, é válido lembrar que este é um terreiro regido pela força de Ogum, o orixá guerreiro, senhor dos caminhos, das conquistas e um dos que auxiliam na movimentação das energias. Sendo assim, o que podemos observar são giras sempre movimentadas ou até mesmo com constantes mudanças na ordem ou na forma como são feitos os rituais.

Nosso Pai de Santo costuma dizer que a gira começa no momento em que você se conecta mentalmente com o terreiro, pedindo auxílio espiritual. Daí em diante, os amigos desencarnados iniciam a preparação astral para os atendimentos que serão feitos nos dias de trabalho. Agora, então, vamos nos imaginar no ACVE acompanhando o desenrolar de um dia de trabalho mediúnico... Nossa gira vai começar!

Para a preparação do ambiente, é realizada a leitura do Evangelho Segundo o Espiritismo, seguida de um comentário espontâneo acerca do que foi lido e, depois, é feita a prece de Cáritas. Nesse momento, os mentores espirituais têm maior abertura no nosso campo mental (pois elevamos nosso pensamento e sentimento ao alto) e, assim, conseguem se aproximar mais de nós, recebendo e abençoando nossos pedidos. Nosso campo astral já está sendo preparado para o tratamento que será recebido.

Com o ambiente vibrando numa frequência energética mais apropriada,

é realizada a firmeza da tronqueira, quando saudamos e pedimos a atuação de Exús e Pombagiras, que são entidades responsáveis pela proteção da casa e por dispersar as cargas negativas que carregamos conosco no dia a dia. Eles preparam os materiais espirituais que serão utilizados para a limpeza energética, assim como controlam a entrada e a saída de espíritos em estado de perturbação e desequilíbrio.

Em seguida, saudamos as almas: as puras e as impuras. Ou seja, abrimos um portal para que os espíritos superiores possam estar conosco durante os trabalhos, assim como para que os espíritos menos esclarecidos possam ser encaminhados para os lugares necessários.

São diversos os campos de atuação das entidades e cada linha de trabalho se especializa para atender a determinados casos. Por isso, saudamos: baianos, ciganos, marinheiros e boiadeiros. Estas são linhas de trabalho que auxiliam na sustentação energética da gira e que possuem características peculiares para solucionar as necessidades que surgirem.

Logo depois, para pedirmos a benção maior e a autorização para que a gira aconteça, saudamos Oxalá, orixá que nos banha com seu magnetismo e ajuda a sustentar nossa fé durante todo o trabalho.

Em seguida, são chamados os caboclos para firmarem seu ponto e garantirem que os elementos da natureza sejam trazidos para auxiliar nos trabalhos de dispersão e reposição energética. Eles também são grandes guerreiros do bem quando o terreiro sofre um ataque das trevas, garantindo a ordem.

Também é um caboclo, Senhor Pé Ligeiro, que faz a firmeza dos atabaques. A Curimba, desde o início da gira, trabalha

auxiliando a sintonização dos médiuns com suas entidades (por meio dos pontos cantados), mas também, com o toque dos atabaques, auxilia na quebra de miasmas e demandas.

A defumação geralmente é realizada sob o comando dos caboclos, que usam as ervas para limpar mais a fundo o ambiente e nossos corpos astrais. Agora, quando formos passar pelo passe estaremos carregando uma camada energética menos densa. Além disso, estaremos mais propícios para receber as energias salutares que essas entidades nos trazem.

Após o passe, estamos mais abertos espiritualmente para o atendimento com os pretos-velhos, entidades sábias que nos auxiliam a desfazer nossas amarras emocionais e psicológicas para caminharmos no sentido da reforma moral e da elevação espiritual. São eles que vão nos direcionar para tratamentos complementares como: puxada, cromoterapia e sala de tratamento físico espiritual.

Diante de toda essa preparação que, após a conversa com os pretos velhos, nos sentimos aptos a voltar para nossa rotina diária e seguir em frente, enfrentando as vicissitudes da vida. Vendo todo o cuidado e desprendimento que as entidades têm para nos auxiliarem, não tem como nos sentirmos desamparados, não é mesmo?

Para encerrar o trabalho, os médiuns dão as mãos em cima do congá e fazem uma grande roda, na qual os amigos espirituais atuam no equilíbrio de forças entre os membros da corrente. Esse é o momento de agradecermos a Oxalá pela proteção e pelas graças recebidas no dia.

Salve a Umbanda!

Médium Lisia Lettieri.



FONTE DE VIDA

Viver em harmonia com a natureza é como beber na fonte inesgotável de vida. Eis o alimento puro que sacia o corpo e alma. Portanto, embriague-se da beleza das plantas, perfume-se na essência das flores, deixe que a terra recicle suas energias, que a água purifique o seu coração e que a brisa suave o preencha de paz.

Alimente-se!

Médium Nelsandro Vieira

POR QUE NÃO ANTES, DURANTE E DEPOIS DO CARNAVAL?

Quem nunca ouviu a frase “No Brasil, o ano só começa depois do Carnaval!”? Ou ainda, quem nunca viu um estrangeiro associar Brasil ao Carnaval, assim como ao samba? Essas situações exemplificam como nosso país é vinculado a essa festa, não somente dentro da cultura brasileira, mas também mundialmente. Esse vínculo e sua importância nos apresentam uma grande oportunidade para refletirmos sobre a festividade, seja por uma perspectiva espiritual ou simplesmente (re)pensar o modo como aproveitaremos um grande e bom feriadão.

Avessos, ansiosos, enfadados, felizes, esperançosos para descansar ou para se divertir, o Carnaval é um momento em que se misturam muitas emoções e expectativas, sobretudo aquelas que socialmente não costumamos exteriorizar. Nada de inferior ou negativo encontra-se em celebrar a vida com alegria, o problema é que, para grande parte das pessoas, o Carnaval está associado à exacerbação regada a entorpecentes de branda a alta potencialidade, em especial as bebidas alcoólicas, e a relações sexuais sem respeito e até mesmo sem consentimento. São elementos como esses que tornam a festa um momento perigoso para a nossa jornada evolutiva.

Em “Nas fronteiras da loucura”, livro psicografado por Divaldo Franco e ditado pelo espírito Manoel Philomeno de

Miranda, a festividade é relatada misturando o cenário do excesso desenfreado com o trabalho espiritual prestado em intensidade.

“Milhares de pessoas imprevidentes, estimuladas pela música frenética, pretendendo extravasar as ansiedades represadas, cediam ao império dos desejos, nas torrentes da lubricidade que as enlouquecia. [...] As mentes, em torpe comércio de interesses subalternos, haviam produzido uma psicofera pestilenta, na qual se nutriam vibriões psíquicos, formas-pensamento de mistura com Entidades perversas, viciadas e dependentes, em espetáculo pandemônico, deprimente. As duas populações - a física e a espiritual, em perfeita sintonia - misturavam-se, sustentando-se, disputando mais largas concessões em simbiose psíquica... Não obstante, como sempre ocorre em situações dessa natureza, equipes operosas de trabalhadores espirituais em serviços de emergência, revezavam-se, infatigáveis, procurando diminuir o índice de desvarios, de suicídios a breve e a longo prazo pelas conexões que então se estabeleciam, para defender os incautos menos maliciosos, enfim, socorrer a grande mole em desequilíbrio ou pronta para sofrer-lhe o impacto”.

Colocar-se em situações em que agir sem refletir faz parte da ordem do dia não é exclusividade do Carnaval, mas a larga escala da celebração amplia consideravelmente

nossa vulnerabilidade em relação às consequências que esses atos podem gerar. Por isso, o próprio Carnaval também se torna uma oportunidade para desenvolvermos nossa maturidade moral, pois a vulnerabilidade não se encontra no fato de estarmos à mercê das vicissitudes que o mundo nos propõe, e sim na nossa necessidade de expor os sentimentos, as intenções que trazemos dentro de nós mesmos. Isso faz parte de nosso projeto evolutivo, que conduzimos cotidianamente.

Como ainda trabalhamos muitas vezes de maneira bastante tímida e mínima esses elementos, o carnaval gera uma atmosfera que aciona a necessidade de gerenciarmos melhor nosso padrão vibratório com muita vigilância. Para tanto, façamos uma reflexão sobre nós: o que sentimos e o que verdadeiramente queremos para uma felicidade que dure o ano inteiro, e não apenas no carnaval. A lei de amor proposta por Jesus Cristo e a consciência espiritualista nos auxiliam a compreender que todos os dias teremos a chance de nos tornarmos melhores. Assim, o carnaval coloca-se como uma das oportunidades que teremos, não para externalizarmos excessivamente a conduta pela qual nos envergonharíamos, mas, para celebrarmos com muita alegria o que conquistamos de bom a cada dia em nossa vida, em nossa história.

Médium Karina Fernandes.



2016: ANO DE OXALÁ E YEMANJÁ

Em 2016, nosso planeta está sob a regência sublime do orixá Oxalá – que receberá ainda o suporte e o auxílio de Yemanjá nessa tarefa. A cada “virada” de ano, vivenciamos momentos de revisão de metas cumpridas, fracassos, vitórias, mudanças, mas principalmente momentos de firmar os olhos no horizonte e desejar para o ano que se inicia tudo aquilo que ainda nos falta. Ao final de um ano de Ogum (2015) – quando grande parte de nós encontra-se cansado de batalhas, discussões, conflitos tanto em nível mundial quanto em nossas vidas particulares –, não é de se estranhar que desejemos um “descanso de guerreiro”, um remanso para repousar depois de toda agitação que vivemos.

Pai Oxalá, que tem o céu limpo de nuvens como sítio natural e, como cor fundamental, o branco, é o orixá extremamente respeitado e reverenciado na Umbanda como o pai de todas as cabeças (por isso todos podemos bater cabeça no congá – onde a imagem de Oxalá (representado por Jesus) impera –, cobrir nossas coroas com a cor branca universal e vestir branco em nossas giras), tem como axé característico a força da VERDADE e o poder da FÉ. O astro regente deste orixá é o Sol, que ilumina o mundo e nos possibilita enxergar as coisas como são realmente, além disso, o Sol nos fornece diariamente um grande exemplo de esperança, confiança e fé: ele se põe no horizonte e, no tempo certo, volta a renascer para um amanhã totalmente novo, único. Se estivermos dispostos a enxergar a vida, nossos conflitos e nossos

irmãos sob a luz da verdade espiritual, Oxalá nos ajudará muito neste ano a alcançarmos a tão aclamada paz interior, a harmonia e a sabedoria que nada mais são do que consequências da nossa conexão com o alto.

Lidar com a verdade, apesar de ser libertador e um requisito indispensável para nossa evolução espiritual, não é nada fácil e pode ser bastante desagradável, já que comumente construímos castelos de ideias de areia, nos apoiamos em relações e sentimentos que nem sempre expressam a verdade de nossos corações. Por isso, Mãe Yemanjá poderá nos auxiliar a aceitarmos e acolhermos com amor as nossas próprias dificuldades e limitações, tornando esse desafio menos árduo. Orixá dos mares, Yemanjá é cultuada na Umbanda do ACVE com as cores branco e azul marinho; é conhecida nos cultos afro como a mãe de todos os orixás e carrega consigo a força de todas as Yabás. Yemanjá tem um pouco de Nanã (avó), um toque de Oxum (a jovem bela), um ar de Yansã (a guerreira corajosa): ela é o princípio feminino em sua essência. Para compreendermos o que Yemanjá pode nos proporcionar em 2016, basta pensarmos no mar, em sua energia e força. Movimentos sutis como o do luar influenciam o mar (como nas marés) com muita intensidade, porém, para que ele manifeste seu lado furioso é preciso um enorme movimento das rochas subterrâneas (maremotos). A vibração de Yemanjá nos deixa mais perceptivos em relação aos detalhes, aos sentimentos, mais empáticos com os outros. Ao mesmo tempo – assim como um mar de superfície

calma e movimentos repetitivos esconde grande agitação e vida abundante em seu interior – esse orixá nos pacifica em relação aos conflitos externos e intensifica nossos desejos, sentimentos e emoções interiores. Assim, compreendemos que Yemanjá carrega o axé da SENSIBILIDADE e da EMOÇÃO. Ela pode nos auxiliar acalmando nossas ansiedades, nos proporcionando serenidade e nos tornando acolhedores e pacíficos, embora o excesso de emotividade possa nos afligir em alguns momentos. Faz-se necessário que estejamos dispostos a este mergulho em sentimentos e, principalmente, em fraternidade para que vivenciemos toda a proteção que o acolhimento de Yemanjá nos oferece.

Ao experimentarmos um contato sensível amoroso com a vida, percebemos inevitavelmente a verdade já anunciada há milênios por grandes almas que passaram por este planeta: todos somos um, irmãos e companheiros, partilhando caminhos diversos, mas que levam sempre à luz. Desse modo, este ano oferecerá, sim, aos guerreiros (todos nós que buscamos superar desafios) o descanso e a harmonia desejados. Basta que estejamos abertos e nos tornemos influenciáveis por essas forças de paz e caridade, de fé e amor. Um 2016 carregado de alegrias e de axé para todos nós! Epa Babá, Oxalá! Odocyaba, mãe Yemanjá!

Médium Luiza Vieira.



VAMOS REVEILLER, VAMOS ACORDAR, VAMOS DESPERTAR PARA ESSE LINDO ANO DE 2016!

Réveillon é o substantivo masculino, no idioma francês, usado para descrever uma festa de passagem de ano. Quanto à etimologia, réveillon tem origem no verbo francês reveillier, que significa “acordar”. Réveillon significa então o despertar de um novo ano, que acontece da mesma forma que o despertar de um novo dia. É necessário ter um propósito para que tudo ocorra bem. Por exemplo, quando iniciamos o dia com uma oração, uma boa alimentação, uma atividade física e/ou um planejamento, parece que tudo no dia fica melhor. Quando não cuidamos de nada disso, parece que nos tornamos um acúmulo de energias não gastas e isso não deixa que as coisas aconteçam da forma como gostaríamos.

Em muitos momentos, colocamos a responsabilidade de como foi um dia ou um ano em fatores externos e alheios a nós. E, mais uma vez, nos esquecemos da enorme responsabilidade que temos com a nossa própria vida. É mais fácil nos colocarmos como vítimas do mundo do que como capitães dos nossos destinos e por isso responsáveis por tudo aquilo que conquistamos e sofremos. A verdade é única: colhemos o que plantamos, seja nessa ou em outra vida. Então, plantando coisas boas, a colheita é boa e certa. Tendo consciência de que estamos fazendo nossa parte nessa vida se vierem sofrimentos ou dores, saberemos que é algum resgate do que fizemos em outras encarnações. E poderemos olhar para isso como a oportunidade de aprendizado vinda do Amor de um Pai Maior que nos percebe preparados para aprender sobre uma determinada situação. Dessa forma, se torna possível passarmos resignados por uma dor e aprender com o que ela quer nos ensinar. Sempre há aprendizados em qualquer caminho. Quando soubermos aproveitar essas difíceis situações, sairemos delas mais fortes e mais sábios, e certamente prontos a receber as bênçãos as quais merecemos. Tudo de



bom que plantamos retorna para nós. E da mesma forma que pelas dificuldades resgatamos erros passados, recebemos bênçãos pelos acertos aprendidos. Tudo é uma questão de saber cultivar nossas energias, nossos desejos e nossas tendências. Quando cultivamos os melhores sentimentos dentro de nós, seremos imãs de coisas boas, pessoas boas e situações de amadurecimento e generosidade.

Quando nos conscientizamos do nosso poder individual, social e mundial, lidar com a vida é melhor. Paramos de reclamar de nós, das pessoas e do mundo. E passamos a ser transformadores de energia. Conseguimos transformar o que existe dentro de nós e, a partir disso, conseguimos ajudar as pessoas a manifestarem o melhor que existe dentro delas mesmas. Passamos a ser os próprios imãs dos nossos desejos superiores e ter a capacidade de atrair aquilo que de fato queremos. Por isso é importante limpar o que não nos serve mais (o desapego citado no texto do mês anterior) e reinstalar a energia de tudo que buscamos. Aí sim poderemos atrair aquilo que queremos, o dia que queremos, o ano que queremos, as pessoas que queremos e os aprendizados de que necessitamos. A evolução coletiva começa a acontecer a partir desse referencial. Com um mundo melhor, com um ano melhor e

com pessoas melhores, é mais fácil nos sentirmos melhores também.

Vocês podem estar pensando “como saber se 2016 será um lindo ano”? Na verdade, não há como saber, mas as energias que é preciso colocar no ano são energia de renovação e energia de poder. É assim que devemos despertar para este novo ano: colocando mais amor no mundo, cuidando mais de nós mesmos e mais uns dos outros, aprendendo com os erros, vencendo nossos medos, melhorando nossas dificuldades, expressando amor por aqueles que amamos e recebendo amor daqueles que nos amam, resgatando relações destruídas, se perdendo aqueles que nos fizeram mal, trabalhando dignamente e fazendo nosso melhor, melhorando nossas relações familiares, seguindo a Cristo e plantando nossa sementinha, mesmo que pequena, no mundo. Assim, certamente será um ano lindo. É assim que penso em despertar para o ano de 2016. E você já pensou como quer despertar para o seu novo ano? Que tal fazer uma listinha com seus propósitos? Certamente seu ano será tão lindo quanto os seus propósitos!

Médium Fernanda Sampaio.



INDICAÇÃO DE LEITURA

Livro: Nas fronteiras da loucura

Autor: Divaldo Franco

Nas sessões experimentais ou mediúnicas, nos memoráveis diálogos com as Entidades sofredoras e infelizes do Além-túmulo, conseguindo encaminhá-las para o Bem e dissuadir as mais empedernidas de concretizarem os propósitos negativos, nos desforços obsessivos a que se entregavam, revelou-se um hábil e generoso doutrinador. Por isso, Manoel P. de Miranda tornou-se um grande conhecedor das técnicas de libertação das consciências obnubiladas pelo ódio e pela perversidade.

Retornando do Mundo Espiritual pela mediunidade de Divaldo P. Franco, prossegue ensinando e auxiliando quantos se interessam pelo estudo da Obsessão e pelas técnicas da Desobsessão nestas quatro obras que ora enriquecem a biblioteca do aprendiz da Doutrina Espírita.

A mediunidade psicográfica de Divaldo Franco já produziu 48 Obras dos mais variados estilos literários.

VALE A PENA CONFERIR!!!

DATA	CALENDÁRIO DE GIRAS
22/01/2016	RETORNO DAS ATIVIDADES Gira em Palmelo - GO Homenagem a Oxossi
23/01/2016	Gira de atendimento de Pretos-velhos Homenagem a Oxossi
30/01/2016	Gira de atendimento de Pretos-velhos
06/02/2016	Não haverá gira
13/02/2016	Gira de atendimento de Exus e Pombagiras

EXPEDIENTE

Editora Chefe:

Luiza Leite

Editores:

Lisia Lettieri e Luana Lopes

Revisora Gramatical:

Luiza Vieira

Diagramação e Arte:

Luciano Koji

Jornalista Responsável:

Marcos Horostecki - MTB:SC-02425-JP

Consultor Jurídico:

Rafael de Ávila - OAB/DF 30692

Obs: A imagens utilizadas no Jornal são adquiridas no Google.com.

Contatos:

www.acve.com.br/jornal/
estrelaguiadearuanda@gmail.com